



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 540
12/05/2017 a 18/05/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca, Taynara Martins Batista.

Equipe de redação: Guilherme Rocha Fabro, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 13, 14, 15 e 18 de maio não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Temer reuniu-se com opositora venezuelana

O presidente Michel Temer reuniu-se com a opositora do governo de Nicolás Maduro, Lilian Tintori, esposa do líder antichavista, Leopoldo López, preso há três anos. Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Alexandre Parola, Temer ressaltou a firme posição do Brasil de apoio à democracia e aos direitos humanos na Venezuela e insistiu pôr fim às prisões políticas, garantir as liberdades individuais, respeitar a independência dos Poderes, de definir e cumprir o calendário eleitoral (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/05/17).

Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil pelo não julgamento de chacinas

No dia 12 de maio, a Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil por não julgar os responsáveis das chacinas na Favela Nova Brasília e no Complexo do Alemão, em operações policiais nos anos de 1994 e 1995. De acordo com o veredito, a Corte sentenciou o Estado brasileiro a refazer as investigações (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 16/05/2017).

OEA denunciou crime de lesa humanidade

No dia 16 de maio, por meio de comunicado, o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro denunciou que foram e continuam sendo cometidos crimes de “lesa humanidade” com o assassinato e tortura por motivos políticos, configurando desse modo um delito internacional. Ademais, Almagro acusou o ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino López, de ser amplamente responsável por aderir à tal conduta (Estado de S. Paulo – Internacional – 17/05/2017).